

Brasília Experiência Humanística:

um relato de como viver a cidade.



Sumário:

0. Antes de mais nada

- 0.1 Modus Operandi
- 0.2 Brasília de brasilienses

1. Cidade – Parque



- 1.1 Água Mineral
- 1.2 Jardim Botânico
- 1.3 Parque das Garças
- 1.4 Parque Olhos d'Água
- 1.5 Bosque dos Constituintes
- 1.6 Parque da Cidade

2. Cidade – Céu



- 2.1 Ermida Dom Bosco

- 2.2 Praça dos cristais
- 2.3 CCBB
- 2.4 Eixão do Lazer

3. Cidade – Lago



- 3.1 Península dos ministros
- 3.2 Orla da Ponte JK
- 3.3 Calçadão da Asa Norte
- 3.4 Pontão do Lago Sul

4. Anota aí



- 4.1 Outras fontes
- 4.2 Informações essenciais

Pôr-do-sol na Ermida Dom Bosco



0. Antes de mais nada

Esse livro foi dividido em cinco partes principais. A primeira, essa aqui, é uma preparação do terreno. Com informações sobre como o livro foi pensado e também sobre o contexto de Brasília. Isso para que você possa usufruir ao máximo do que está aqui relatado, e antes que

chegue ao final, já esteja ansioso para sair pela cidade experimentando-a com um outro olhar.

As partes seguintes referem-se aos lugares propriamente ditos. São relatos de cada uma das experiências vividas. Além de imagens inspiradoras e algumas dicas para dar um “gostinho” do que você pode encontrar, no início de cada capítulo tem um código QR com uma lista de músicas preparadas especialmente

pelo projeto ‘6 músicas’ para que você sinta a experiência por completo. E para terminar, um compilado das informações práticas de cada atração e de outras fontes para quem quer dominar a cidade por inteiro.



0.1 Modus Operandi₁

Brasília e seus três elementos. A cidade vivida a partir de três dimensões, Parque, Céu e Lago. Como na teoria dos elementos essenciais Terra, Ar e Água as três perspectivas observadas são como símbolos quando se fala de Brasília. Neste caso, o quarto elemento fogo é

melhor ficar de fora, com a já conhecida umidade baixa da região, aconselha-se não brincar com ele.

Em **Cidade – Parque** você verá a seleção dos pedaços de natureza espalhados em meio urbano. Onde se pode ouvir o cantar dos quero-queros, observar o cerrado em sua expressão mais livre e sentir a leveza e

tranquilidade que só a natureza consegue transmitir.

Já em **Cidade – Céu**, o cartão-postal da cidade é quem reina. Os melhores pontos de onde se pode curtir os movimentos desse imenso mar de nuvens. Vistas de embasbacar e fazer qualquer um se coçar por um registro. Mas mais que cenários para fotos, ambientes propícios para a contemplação pura e simples das belezas da nossa

cidade, tendo como elemento chave o céu.

Por fim, em **Cidade – Lago**, as atenções voltam-se ao Lago Paranoá. Responsável por manter o clima da região a níveis mais amenos, mas também por propiciar experiências renovadoras. Seja para a prática de esportes aquáticos ou só para uma pesca despretensiosa, as suas águas encantam de crianças curiosas a casais apaixonados. Ele faz

₁ Modus operandi: em latim modo de operação.

tão parte do espírito da cidade, que há quem se intitule “surfista do Lago Paranoá”.

0.2 Brasília de brasilienses

Depois de 54 anos de construção e habitação por pessoas vindas de todos os cantos do Brasil, que sofreram de brasilite (choque do novo). Finalmente, a capital tem mais da metade da sua população

formada pelos “homens de Brasília”. Ou seja, pessoas daqui, que nasceram e cresceram tendo a cidade e suas peculiaridades como referência primeira em sua formação.

O que significa, que temos uma nova geração que já não enxerga a cidade com tanta estranheza, pelo contrário, são homens e mulheres que se identificam e se apropriam da capital, que enxergam as potencialidades a partir

das singularidades dos espaços que aqui existem.

Gente que carrega o “espírito de Brasília”, sua invocação para romper com o passado, para ousar e imaginar um futuro diferente, para abraçar o moderno como um campo para experimento e risco, segundo o antropólogo James Holston (1993).

Sabemos que nem só de monumentos vive a nossa cidade.

Digo nossa, pois Brasília ainda pode ser de quem quiser. Basta deixar-se tocar pelas mais variadas experiências que essas terras vermelhas podem lhe proporcionar. A intenção é despertar quem aqui está para ser alguém que daqui é. Despertar o olhar das pessoas para que percebam o lado humano existente nesses vastos espaços verdes gramados.

Parque das Garças





1. Cidade – Parque



Em seu plano piloto, Lúcio Costa propôs o conceito de cidade-parque, que pode ser sentido

por toda a cidade através da escala bucólica e também em alguns recantos naturais preservados para esse fim. São espaços públicos ao ar livre onde a natureza se faz presente. Áreas criadas para preservação do bioma local, o cerrado, e para o cultivo de outras espécies. Lugares ideais para fugir do caos urbano e renovar as energias pelo contato natural.

1.1 Água Mineral

Muito além das águas correntes, o Parque Nacional de Brasília possui trilhas que são verdadeiros mergulhos em meio ao cerrado em sua forma mais crua.

Não se assuste se de repente as árvores começarem a chacoalhar estranhamente. Os macaquinhos são uma atração à parte na área das piscinas, que en-





volta à natureza propiciam uma verdadeira limpeza da alma.

Procure pela trilha de paralelepípedos incrustada em meio às grandes árvores que contornam a piscina de nome “Pedreira”. Este ponto é só o início do que o parque tem para ser explorado, siga caminhando por entre a mata contorcida.

No ponto mais alto se vê a cidade com seus aglomerados de prédios, mas ao invés do barulho

dos carros se escuta o canto dos pássaros, que te acompanham ao longo do passeio. Mais a frente você verá uma abertura em meio à vegetação, aparentemente uma trilha ainda pouco explorada, não hesite, ao lado uma placa sinaliza

Dica: No fim de semana vá bem cedo, para poder aproveitar tudo com tranquilidade e sem muita gente.

“Ilha da meditação” – um oásis sem que você precise caminhar por horas no deserto.

1.2 Jardim Botânico

Aqui o cerrado tortuoso e acinzentado convive harmonicamente com a delicadeza e sensibilidade das coloridas orquídeas.

Siga por uma estrada estreita entremeada pelas árvores e

galhos secos típicos. Daí a pouco as placas vão aparecendo e prenunciam tudo que o lugar tem a oferecer, biblioteca da natureza; jardim sensorial; área de piquenique; redário; trilhas e mirante.

Um verdadeiro santuário natural onde a tranquilidade pode ser experimentada pelo som do vento passando pela copa das árvores e pelo zunido das abelhas que sobrevoam as flores





Dica: Dê uma passada no anfiteatro do parque, lá você se sente como se estivesse em uma arena grega.

amarelas. Esse “som” de natureza só é interrompido pelo ruído dos aviões que têm sua rota por aqui. Mas, o encantamento gerado pelas singularidades das espécies que coexistem não deixa qualquer dissabor.

Uma caminhada despretenhosa pelo jardim rende experiências sensoriais inesperadas. Quero-queros te acompanham pelo passeio, ora ornamentado pelo gigantismo dos pinheiros, ora por pequenos lagos que ostentam espécies submersas. Duas imensas árvores surpreendem pela imponência e aconchego das suas copas e por um instante você é levado para um cenário de filme romântico, quando vários casais apaixonados registram o seu amor nos troncos.

A todo momento a natureza lhe convida para contemplá-la, pequenos tocos e pergolados estão estrategicamente dispostos pelo parque e propiciam instantes para recuperar fôlego e energia.

1.3 Parque das Garças

Com ares de quintal de casa, o parque é mantido e frequentado pelos moradores da região que se revezam entre

práticas aquáticas, passeios com os cachorros e cafés-da-manhã colaborativos.

Qualquer pessoa é bem-vinda, diz a plaquinha logo na entrada. Desde que se tenha consciência e ajude na conservação do parque, alerta as subseqüentes.

O parque ainda preserva a vegetação bruta, com trilhas que surgiram aos poucos a partir de seu uso, pedras que servem de



encosto para aqueles que querem repousar e formações naturais do terreno que avançam o lago e viram pontos estratégicos para pesca.

Na margem direita, bem na ponta, um pequeno morro com algumas árvores faz as vezes de mirante. Aqui, céu e lago estão em pé de igualdade, provocando um encantamento que só

é capaz de ser pela natureza. Além de ser o local onde curiosos e capivaras se encontram.

Dica: No final da semana uma empresa aluga equipamentos para a prática de esportes aquáticos como Stand up paddle₂ e Kitesurf.

² Stand up paddle (SUP): esporte aquático praticado remando em pé sobre uma prancha.

1.4 Parque Olhos d'Água

Incrustado nas últimas quadras da Asa Norte, o parque é uma ótima opção para pequenos escapes no dia a dia.

Logo na entrada, você se depara com duas trilhas. A asfaltada é indicada para aqueles que vão em busca de se exercitar. Contorna todo o parque e segue o relevo não planejado do terreno, possibilitando a expe-

rimentação de diferentes níveis de esforço físico.

Mais alguns passos e você encontrará a outra trilha de paralelepípedos. Vá por ela e prepare-se para desbravar um bosque formado pela vegetação em sua forma mais austera. As tradicionais árvores retorcidas acompanham o trajeto junto com outras espécies mais altas que conferem um clima ameno ao passeio. Pelo caminho a natu-





reza surpreende com diversos obstáculos que deixam a caminhada mais interessante, mas também exigem que se esteja atento para não virarem percalços. Pássaros, patos e até galinhas da angola são coadju-

Dica: A área central gramada é um bom lugar para práticas de meditação, yoga e também para tomar sol.

vantes junto com um pequeno lago, que hoje só atrai uma olhada breve, pois a paisagem ali já não está tão preservada.

1.5 Bosque dos Constituintes

Um grande “achado” em meio às construções monumentais da cidade. O qual só se pode perceber a partir de outros ângulos experimentados a baixas velocidades.

Siga a via no sentido eixo monumental – lago sul. Assim que a praça dos três poderes ficar para trás, logo a direita haverá um grande espaço gramado e arborizado. Chegue mais perto e descubra os vários banquinhos espalhados por entre as árvores de diferentes espécies, algumas históricas que foram plantadas por Parlamentares da Assembléia Constituinte de 88.

Cenário que convida os transeuntes a pararem e permane-

cerem por um tempo. Fazendo jus a finalidade de espaço de preservação ambiental e contemplação da natureza. Criado

Dica: Aqui fica o Instituto Israel Pinheiro, um espaço de educação ambiental e conservação da história, o seu belo jardim divide espaço com o resto da vegetação do bosque.



como marco da história da constituição do país, a primeira a ter um artigo dedicado exclusivamente ao meio ambiente.

1.6 Parque da Cidade

Se Brasília tivesse bairros, o Parque Sarah Kubitschek poderia ser um deles. Impressiona pelo tamanho da sua área, são 420 hectares de área verde no meio da cidade. Mas,

principalmente pela vastidão de possibilidades de se experimentar o lugar.

De longe o espaço mais democrático da capital. Da caminhada matinal às aulas de equitação, da adrenalina do kart ao relaxamento das tendas de massagem. Das churrasqueiras livres aos restaurantes tradicionais, das quadras de areia às pistas de patinação, da água de coco à cerveja, do carro à

Dica: O parque abriga a maior variedade de escoregadores da cidade. De todas as alturas e materiais é item garantido nos parquinhos infantis.

bicicleta, do fim de semana a todas as tardes, da criança ao idoso, do atleta ao sedentário, de graça ou pago. Isso faz do parque uma instituição viva que

representa a capital do candango e do brasiliense.

Seja pelos banquinhos para os casais apaixonados ou pelo foguete escalado na infância, o parque da cidade carrega no próprio codinome a importância que tem para Brasília e para os brasilienses que estabeleceram uma relação afetiva com o lugar, palco de inúmeros acontecimentos que marcaram as suas histórias.





2. Cidade – Céu



Clarice Lispector já havia comparado Brasília ao seu espanto. De fato não há uma pessoa

que olhe para o céu daqui e não se espante com a sua infinidade. A cidade foi projetada com a intenção de se preservar o horizonte, mantendo-o livre das interferências urbanas. E é por isso que essa imensidão azul virou um símbolo da capital.

2.1 Ermida Dom Bosco

A Ermida é um lugar místico. Por ser símbolo do mito reli-

gioso o “sonho de Dom Bosco” e também pela vista panorâmica que se tem no ponto mais alto do local.

É surpreendente ao entardecer. Quando o alto da capela projetada por Niemeyer se transforma em um verdadeiro camarote para se apreciar o espetáculo que o céu apresenta todos os dias. Esteja o dia nublado ou descoberto ele se veste de todas as cores





em degradês inimagináveis e apresenta movimentos que prendem o olhar.

Pelo seu enorme e amplo gramado central com algumas poucas árvores, turistas se revezam com os moradores que

Dica: À medida que o céu escurece o local vai esvaziando, por isso é bom ficar atento.

ali vão também para caminhar, andar de skate, long board e afins, outros aproveitam o píer para nadar e há a legião de pessoas que vão simplesmente para contemplar.

2.2 Praça dos cristais

Em meio ao setor militar urbano está um dos mais belos espaços públicos de Brasília. A praça, desenvolvida por Bur-

le Marx, guarda um delicioso final de tarde.

Com espelhos d'água e vegetação ornamental trata-se de um jardim de formas curiosas e não usuais e por isso encantador. Foi construído a partir do formato de seu terreno, um triângulo. Há quem diga que é isso que faz da praça um lugar mágico.

Acredite ou não, a verdade é que esse espaço que está a

poucos passos da agitação urbana é capaz de transmitir paz e tranquilidade renovadores para quem se permite passar um tempo a observar a paisagem.

Aqui o céu tem participação especial e mostra seu poder de assumir tonalidades inacreditáveis ao longo das horas do dia. Frequentado também por algumas garças e quero-queros, com sorte é possível flagrá-los interagindo em meio ao lugar e render boas imagens.



2.3 CCBB

Antigo centro de treinamento do Banco do Brasil, passou a fazer parte do cotidiano cultural e também contemplativo dos brasilienses.

Além de ser recinto de diversas exposições de renome, peças de teatro, mostras de cinema e contar com cafés e livraria. O CCBB possui uma grande área verde gramada, que é um

verdadeiro chamariz para se estender uma canga a qualquer hora do dia. Seja para chamar os amigos e partilhar de um delicioso piquenique ou apenas observar o céu, que dali tem uma visão privilegiada.

Dica: O CCBB disponibiliza um ônibus gratuito que passa por alguns pontos da cidade, consulte os horários no site.

Seus jardins recebem programações variadas, de shows a mostras gastronômicas, de meditações sob o luar a performances artísticas. Tudo isso em um espaço que borbulha cultura livre que atrai a toda gente.

2.4 Eixão do Lazer

Brasília foi concebida a partir do cruzamento de dois eixos principais, que resultaram

em sua forma símbolo, o eixo monumental e o rodoviário. Mas é nesse último que se vive a verdadeira cidade.

O Eixão é uma via expressa que corta a capital no sentido norte-sul, um espaço completamente avesso a pessoas vinte e quatro horas por dia, seis dias por semana.

Mas existe um momento em que esse mesmo espaço de 80



km/h dá lugar a um movimento de máximos 5 km/h. Quando o eixo rodoviário se transforma em Eixão do Lazer, com trânsito impedido boa parte do dia as seis pistas de rolamento são tomadas por atletas de final de semana, pais e seus filhos, bicicletas, patins, skates, seja passeando ou correndo é local para os mais variados usos.

Quase como um ponto de encontro da vizinhança, é o

maior exemplo de ocupação humana dos espaços públicos da cidade. Barracas de coco e pastel se espalham em pontos estratégicos para atender aos famintos.

Dica: Na altura das quadras 212/13 norte há um espaço reservado para quem anda de skate com estrutura para treinar manobras.

Um passeio pelos seus dezesseis quilômetros é a melhor forma de se reconhecer de fato a cidade, em uma escala a partir do nível dos olhos. ■





O Lago Paranoá é como o coração da cidade, irriga com as suas águas amenizando o clima

seco, e também bombeia a prática de diversos esportes aquáticos. Há ainda alguns que dizem que é pra matar a saudade do mar arraigada nos brasilienses.

3.1 Península dos ministros

Ruas sem saída reservam um mistério em si, normalmente são evitadas por quem não tem seu caminho por ali. Mas o final

dessa rua se apresenta uma deliciosa descoberta.

À primeira vista parece só um “puxadinho”, já que algumas casas possuem portões que dão acesso direto ao parque. Mas essa ponta de picolé₃ é pública e acolhedora seja para uma corrida matinal, para uma volta de bicicleta no meio da tarde ou para uma pescaria tranquila no domingo de manhã.

3. Cidade – Lago

₃ Ponta de picolé – Lote de terra que fica à margem do lago.



Uma área gramada com algumas árvores espaçadas abriga cachorros e seus donos, mas não para por aí. Siga pela trilha principal asfaltada e aos poucos vá descobrindo os cantinhos do parque. Todo o percurso de 5 km é percorrido lado a lado com o lago.

Logo você chegará num pequeno bosque de pinheiros, que por não fazerem parte da paisagem corriqueira, conferem um ar inusitado. Mais à frente algumas ár-

vores baixas oferecem aconchego sob às suas sombras. Para aqueles que querem aproveitar as águas do lago, os píeres que avançam sobre as águas fazem as vezes de trampolim.

Dica: O estacionamento é bem pequeno, por isso, se for de carro, o ideal é parar no início da quadra e descer caminhando.

3.2 Orla da Ponte JK

Criada para revitalizar e redemocratizar as margens do lago, aqui estão vários bares e restaurantes que movimentam a região a noite e durante todo o dia nos finais de semana.

Além do parque infantil e alguns bancos que te convidam para

contemplar a vista, o local é destino certo para quem vai se aventurar pelas águas do lago Paranoá, de atletas regulares a praticantes de fim de semana.

Por aqui se vê caiaque, pedaliño, stand up padle, que podem ser alugados nas várias barracas da orla, e também praticantes de vela, wakeboard₄ e remo. ►

⁴ Wakeboard: esporte aquático praticado em cima de uma prancha que é puxada por uma lancha.



O ponto é privilegiado, onde você consegue apreciar a ponte JK por ângulos não usuais e a velocidades mais humanas. Daqui se tem uma visão única da paisagem tanto de dia quanto à noite, quando a iluminação da ponte confere um espetáculo de luz e sombra que encanta até mesmo quem apenas transita por ali.

No final da noite, algumas barracas de lanche são ponto de encontro para grupos de amigos

e casais que vão compartilhar sob o luar e as estrelas.

Dica: O estacionamento é bem pequeno, por isso, se for de carro, o ideal é parar no início da quadra e descer caminhando.

3.3 Calçadão da Asa Norte

A orla na beira do lago no finalzinho da Asa Norte é quase um refúgio comunitário. Recebe todos e qualquer um que queira fazer uma pausa no dia para simplesmente respirar.

Essa pausa do tempo é feita de várias formas, tem gente que vai para pescar, para brincar com as crianças no parque infantil, outros para andar de caiaque

ou para contemplar a paisagem, que dali é belíssima.

No píer de madeira que avança ao meio do lago, nos quiosques e no chão do cais as pessoas se esparramam pelo espaço em busca de distração e tranquilidade. Incriivelmente conseguidas apesar da proximidade da correria urbana, que está a alguns passos.

Com sorte, um passeio à noite ganha trilha sonora feita por



grupos de amigos que ocupam o lugar para tocar violão sob a luz da lua.

3.4 Pontão do Lago Sul

Mais que um local que concentra restaurantes e lanchonetes, o pontão é como um grande clube construído para a contemplação e o lazer na beira do lago. Seja para uma caminhada após um delicioso

almoço de domingo, um passeio durante a tarde ou um happy hour para relaxar depois de um dia intenso.

As várias palmeiras que acompanham a beira do lago te convidam para se sentar embaixo de suas sombras, para os mais tradicionais os banquinhos espalhados cumprem esse papel. Daqui se tem uma vista ampla do lago e suas interações que movimentam a região.

Para se observar a paisagem de outros ângulos você pode fazer um passeio de barco que tem saída no próprio pontão ou apenas curtir o movimento das várias lanchas que passam ou desembarcam animadas nos píeres localizados ao longo da orla.

Tem ainda um parquinho infantil e uma área gramada onde crianças, adultos e cachorros convivem harmoniosamente.

Dica: As opções gastronômicas são várias e vão desde um açaí até chopes especiais, ou seja, atente a todos os gostos.

Fim de tarde no Calçadão da Asa Norte



4. Anota aí

4.1 Outras fontes

— Quadrado Brasília

<http://quadradobrasilia.wordpress.com/>

— Experimente Brasília

<http://instagram.com/experimentebsb>

— Novo Guia de Brasília

<https://www.facebook.com/novo-guiadebrasilia>

— Veja Brasília

<http://vejabrasil.abril.com.br/brasilia>

— Vem viver Brasília

<http://www.vemviverbrasilia.df.gov.br/>



4. Anota aí

4.2 Informações essenciais

Jardim Botânico de Brasília



Localização: Setor de Mansões Dom Bosco, Conjunto 12. Acesso pela subida da QI 23 do Lago Sul.

Funcionamento: De Terça a Domingo - 9h às 17h para visitação e de 6h às 8h59 para prática de esportes.

Informações importantes: Paga-se uma taxa de R\$ 2,00; Animais de estimação não são permitidos.

Contatos: (61) - 3366 5597 / 3366 2141

www.jardimbotanico.df.gov.br/

Jardim Botânico de Brasília



Localização: Setor de Mansões Dom Bosco, Conjunto 12. Acesso pela subida da QI 23 do Lago Sul.

Funcionamento: De Terça a Domingo - 9h às 17h para visitação e de 6h às 8h59 para prática de esportes.

Informações importantes: Paga-se uma taxa de R\$ 2,00; Animais de estimação não são permitidos.

Contatos: (61) - 3366 5597 / 3366 2141

www.jardimbotanico.df.gov.br/



Parque Olhos d'Água



Localização: Área especial - SQN 413/414

Funcionamento: Diariamente de 6h às 19h

Informações importantes: Bicicletas e patins não são permitidos.

Contatos: (61) 3275 2712

Parque Olhos d'Água



Localização: Área especial - SQN 413/414

Funcionamento: Diariamente de 6h às 19h

Informações importantes: Bicicletas e patins não são permitidos.

Contatos: (61) 3275 2712



Parque da Cidade – Parque Dona Sarah Kubitscheck



Localização: Área especial - Asa Sul.
Acesso pelo Eixo Monumental

Funcionamento: Sempre aberto

Contatos: (61) 3226 7038

Parque da Cidade – Parque Dona Sarah Kubitscheck



Localização: Área especial - Asa Sul.
Acesso pelo Eixo Monumental

Funcionamento: Sempre aberto

Contatos: (61) 3226 7038



Água Mineral – Parque Nacional de Brasília



Localização: Via EPIA – BR 450, na altura do Km 8,5 – SMU, Saída Norte

Funcionamento: Diariamente, das 8h às 16h. Segunda, terça e quinta, as piscinas fecham para manutenção.

Informações importantes: Paga-se uma taxa de R\$ 7,50.

Contatos: (61) 3233 4553 / 3361 3205

Água Mineral – Parque Nacional de Brasília



Localização: Via EPIA – BR 450, na altura do Km 8,5 – SMU, Saída Norte

Funcionamento: Diariamente, das 8h às 16h. Segunda, terça e quinta, as piscinas fecham para manutenção.

Informações importantes: Paga-se uma taxa de R\$ 7,50.

Contatos: (61) 3233 4553 / 3361 3205



Parque das Garças



Localização: SHIN QI 16, S/N, próximo ao Clube do Congresso.

Funcionamento: Diariamente de 6h às 20h

Parque das Garças



Localização: SHIN QI 16, S/N, próximo ao Clube do Congresso.

Funcionamento: Diariamente de 6h às 20h



Bosque dos Constituintes



Localização: Ao lado da Praça dos
Três Poderes.

Funcionamento: Sempre aberto.

Bosque dos Constituintes



Localização: Ao lado da Praça dos
Três Poderes.

Funcionamento: Sempre aberto.



Praça dos cristais



Localização: Setor Militar Urbano, em frente ao Quartel General do Exército.

Funcionamento: Sempre aberto

Praça dos cristais



Localização: Setor Militar Urbano, em frente ao Quartel General do Exército.

Funcionamento: Sempre aberto



Eixão do Lazer



Localização: Eixo rodoviário Norte - Sul

Funcionamento: Domingo de 6h às 18h

Eixão do Lazer



Localização: Eixo rodoviário Norte - Sul

Funcionamento: Domingo de 6h às 18h



Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB



Localização: SCES, Trecho 02, conjunto 22

Funcionamento: De quarta a segunda, das 9h às 21h

Contatos: (61) 3108 7600

culturabancodobrasil.com.br/portal/distrito-federal/

Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB



Localização: SCES, Trecho 02, conjunto 22

Funcionamento: De quarta a segunda, das 9h às 21h

Contatos: (61) 3108 7600

culturabancodobrasil.com.br/portal/distrito-federal/



Ermida Dom Bosco



Localização: QI 29 no Lago Sul

Funcionamento: Diariamente de 7h
às 19h

Contatos: (61) 3367 4965

Ermida Dom Bosco



Localização: QI 29 no Lago Sul

Funcionamento: Diariamente de 7h
às 19h

Contatos: (61) 3367 4965



Orla Ponte JK – Centro de Lazer Beira Lago



Localização: Orla da ponte JK

Funcionamento: Sempre aberto

Orla Ponte JK – Centro de Lazer Beira Lago



Localização: Orla da ponte JK

Funcionamento: Sempre aberto



Pontão do Lago Sul



Localização: SHIS, QL 10, Lote 1/30
– Lago Sul

Funcionamento: Domingo e segunda, das 7h às 24h. Terça, quarta e quinta, das 7h às 1h. Sexta, sábado e vésperas de feriados, das 7h às 2h.

Contatos: (61) 3364 0580

Pontão do Lago Sul



Localização: SHIS, QL 10, Lote 1/30
– Lago Sul

Funcionamento: Domingo e segunda, das 7h às 24h. Terça, quarta e quinta, das 7h às 1h. Sexta, sábado e vésperas de feriados, das 7h às 2h.

Contatos: (61) 3364 0580



Calçadão da Asa Norte



Localização: Encontro das vias L2 e L4, próximo à Ponte do Bragueto.

Funcionamento: Sempre aberto

Calçadão da Asa Norte



Localização: Encontro das vias L2 e L4, próximo à Ponte do Bragueto.

Funcionamento: Sempre aberto



Península dos Ministros



Localização: QL 12 Lago Sul – Final da rua sem saída.

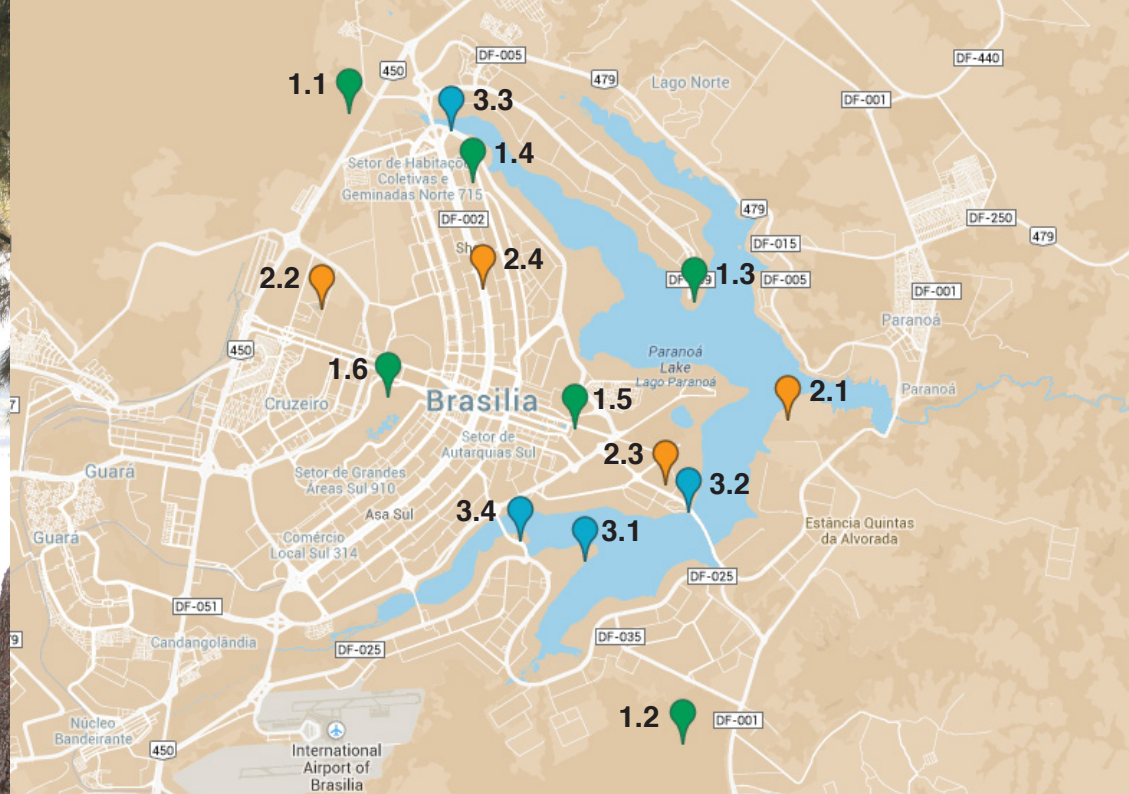
Funcionamento: Diariamente – 6h às 18h

Península dos Ministros



Localização: QL 12 Lago Sul – Final da rua sem saída.

Funcionamento: Diariamente – 6h às 18h



Legendas do mapa:

1. Cidade – Parque

- 1.1 Água Mineral
- 1.2 Jardim Botânico
- 1.3 Parque das Garças
- 1.4 Parque Olhos d'Água
- 1.5 Bosque dos Constituintes
- 1.6 Parque da Cidade

2. Cidade – Céu

- 2.1 Ermida Dom Bosco
- 2.2 Praça dos cristais

2.3 CCBB

2.4 Eixão do Lazer

3. Cidade – Lago

- 3.1 Península dos ministros
- 3.2 Orla da Ponte JK
- 3.3 Calçadão da Asa Norte
- 3.4 Pontão do Lago Sul



Universidade de Brasília

Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisuais e Publicidade

Juliana Cristina de Oliveira Sousa

